Yoçor
100% Açores 0% Excessos
0% Gordura
0% Açúcares adicionados

Correio dos Açores

www.correiodosacores.info

Domingo, 27 de Dezembro de 2015 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 96 n.º 30818 Preço: 0,70 Euros

Editorial

O fim do Banif

1- No Domingo, dia 20 de Dezembro à noite, veio o que já todos sabem, o Banif deixou de existir e a rede de balcões, os clientes e depositantes, passaram, pela quantia de 150 milhões de euros, para o Banco Santander Totta. Ainda falta conhecer os contornos da operação, mas já se sabe que são precisos dois mil e quinhentos milhões de euros para suprir o buraco que ditou o fim do sexto maior banco nacional.

Todas as declarações feitas quanto à medida tomada pelo Banco de Portugal e pelo Governo da República, vão no sentido de que esta foi a opção que melhor garante os depositantes e os interesses das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, facto que apenas amortece o impacto que o desfecho deste processo terá na economia regional.

2- Victor Bento disse há poucos dias - e aqui reproduzimos - que dentro de três anos, os maiores bancos nacionais passariam para as mãos de estrangeiros, com as consequências dramáticas que isso implicará para a economia nacional. O primeiro já está, e o resto é esperar para ver.

Os Açores perderam o seu banco, o BCA, e os activos por ele detidos. Todos quantos foram ao longo dos anos, decisores desse processo, feito sem a conveniente salvaguarda dos interesses regionais, são co-responsáveis pelo fim que a instituição financeira agora teve. É um pedaço do património dos Açores, criado ao longo de muitos anos, por gente que pensava o futuro, e que agora irremediavelmente se perdeu. Isso não é saudosismo, nem desconhecimento das mudanças verificadas na sociedade. É tão só a convicção que temos do valor de ter ideias próprias, e não nos vendermos pela moda e pela oportunidade conjuntural dos negócios.

3- A passagem da companhia Açoreana de Seguros, a Investaçor e o Teatro Micaelense, para o fundo dos activos tóxicos, exige uma explicação pública sobre tal opção, e requer o acompanhamento do processo de venda que se vai seguir. No caso da Investaçor, há um conjunto de empresários privados que não podem ser prejudicados por terem acreditado na parceria que fizeram com o banco, assim como importa saber se está ou não garantida a prossecução dos contratos de recuperação de empresas, que ao abrigo da legislação existente, o banco com elas celebrou. É também necessário saber como ficam todos aqueles investidores, que quando foram chamados pelo banco para participar na sua recapitalização, fizeram-no, pensando também na importância que a instituição tinha para os Açores.

4- A extinção do Banif tem de ser investigada para apuramento dos responsáveis. É necessário saber porque razão o Banco de Portugal vem agora decretar o congelamento das contas bancárias de todos os ex-administradores para averiguar a culpa que tiveram quanto ao fim do banco, quando devia ter tomada medidas logo que o Governo adquiriu 60% do capital social do banco, há mais de dois anos.

Este processo só agora começou e é tão ou mais complexo do que o processo do BES.

Que fizeram os portugueses para ter um sistema financeiro falido, gerido por algumas pessoas pouco escrupulosas que hoje recebem pensões mensais de cem mil euros ou mais e deixaram os prejuízos para o contribuinte pagar?

Américo Natalino Viveiros

Equipa do Ministério da Justiça em São Miguel para iniciar o processo da nova cadeia

Uma luta que tem mais de 33 anos

pág. 14

Os 15 grandes talentos de 2015

págs. 20 e 21

Em Santa Bárbara

Enxurrada arrastou 20 carros

As chuvas torrenciais de Sábado à noite arrastaram 20 viaturas em Santa Bárbara e provocaram dezenas de inundações um pouco por toda a ilha. pág. 3

Voltou a São Miguel pelo "feitiço do amor" chamado Ernestina

Álvaro Moura sente saudades dos tempos em que a época natalícia se passava em sua casa e toda a família se reunia à mesa. Juntamente com a esposa, Ernestina, são o único casal que habita no Lar da Levada. págs. 4 e 5

Mais de 15 médicos na "Clínica do Colégio" apostam na melhoria da qualidade na assistência prestada aos doentes nas várias especialidades

A Clínica do Colégio, que abriu portas muito recentemente em Ponta Delgada, surgiu, como nos explicou um dos seus fundadores, o médico Imunoalergologista Rodrigo Alves, "de um sonho de há longa data e da necessidade que fomos sentido, tal como outros colegas médicos, de melhorar a qualidade na assistência prestada aos doentes. Tem como conceito prestar serviços de qualidade com uma equipa médica multidisciplinar, apostando em recursos humanos qualificados apoiados por instalações e equipamentos diferenciados".

O médico Imunoalergologista Rodrigo Alves é um dos fundadores da Clínica do Colégio

Já se encontra aberta ao público a Clínica do Colégio. Onde se situa e qual o seu horário?

A Clínica do Colégio situa-se no centro histórico de Ponta Delgada, na Rua Aristides Moreira da Mota - próximo do Jardim do Colégio e do parque de estacionamento do Castilho. Funciona durante os dias úteis da semana, das 8.00 às 20.00 horas.

Que serviços médicos ou outros podem os micaelenses ali encontrar?

Por forma a disponibilizar vários serviços, no âmbito de consultas médicas, exames complementares de diagnóstico e técnicas terapêuticas, estão envolvidos neste projecto 15 médicos, uma nutricionista e uma psicóloga, para além de uma equipa de enfermagem, de cardiopneumologia, e da equipa administrativa.

Saliento dentro das especialidades médicas a Cardiologia, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastrenterologia, Imunoalergologia, Infecciologia, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna, Medicina do Trabalho, Nefrologia, Pediatria e Pedopsiquiatria.

Quanto aos exames complementares de diagnóstico há a referir Análises Clínicas, Dermatoscopia Digital Computorizada, na área da Dermatologia, Electrocardiograma, Holter de 24 horas e MAPA, na área da Cardiologia, Testes Cutâneos para despiste de alergias e Exame Funcional Respiratório, na área da Imunoalergologia e também Colonoscopia, Endoscopia Digestiva Alta, Fibrosigmoidoscopia e Anuscopia, na área da Gastrenterologia.

Em relação às técnicas terapêuticas destaco a realização de pequenas cirurgias, no âmbito da Cirurgia Geral e Dermatologia. Em relação a esta última especialidade salienta-se também a criocirurgia, o tratamento com raios UVB (de forma localizada ou em painel) de doenças como a Psoríase, o Eczema Atópico e o Vitiligo e o tratamento com raios laser da rosácea, de tumores vasculares, de lesões cutâneas benignas ou pré malignas, de cicatrizes de acne, de estrias, para além de tratamentos de rejuvenescimento facial e depilação a laser. Está ainda disponível o tratamento de varizes, no âmbito da Cirurgia Vascular, e realização de polipectomias e laqueação de hemorróidas, na área da Gastrenterologia.

Porquê a abertura da Clínica? Uma concretização de um sonho ou uma aposta empresarial? Vem a mesma colmatar alguma lacuna da oferta local?

A Clínica surgiu de um sonho de há longa data e da necessidade que fomos sentido, tal como outros colegas médicos, de melhorar a qualidade na assistência prestada aos doentes. Tem como conceito prestar serviços de qualidade com uma equipa médica multidisciplinar, apostando em recursos humanos qualificados apoiados por instalações e equipamentos diferenciados.

Quais os planos a curto, médio e longo prazo para a nova clínica?

Apesar de termos planos de crescimento a médio prazo, neste momento o nosso objectivo é sedimentar o projecto actual. Queremos, em primeiro lugar, concentrarmo-nos na implementação plena do projecto original, auditando permanentemente o trabalho realizado e corrigindo eventuais lacunas detectadas, com vista a um aperfeiçoamento constante da qualidade dos serviços médicos prestados.

Ana Coelho

Iniciada recolha de elementos áudio e vídeo para acervo de romarias

Movimento de Romeiros organiza exposição itinerante que vai percorrer todos os concelhos de São Miguel

A equipa da Cultura do Movimento de Romeiros de São Miguel (MRSM) vai promover entre 2 de Janeiro e 12 de Fevereiro uma exposição itinerante sobre a indumentária dos romeiros, que percorrerá todos os concelhos de São Miguel, numa parceria com as autarquias.

A exposição começa na Ribeira Grande, no dia 2 Janeiro (domingo), permanecendo até 8 de Janeiro (Sexta); segue-se Ponta Delgada entre 10 de Janeiro e 17 de Janeiro ; Nordeste de 19 a 25 de Janeiro; Povoação de 27 de Janeiro a 2 de Fevereiro; Vila Franca de 4 de Fevereiro a 10 de Fevereiro e Lagoa a 12 de Fevereiro.

A recolha dos elementos para esta exposição- três bordões e duas cevadeiras (ou sacas) por cada um dos 54 ranchos- realizou-se em Novembro, estando neste momento a serem confeccionados os suportes para colocar estas dois elementos que formam a indumentária do Romeiro.

A iniciativa, que é organizada e coordenada pela equipa da Cultura do Movimento, está igualmente a proceder à recolha de elementos áudio e vídeo junto dos vários ranchos, para criar um acervo sobre as romarias.

Além disso, irão ser recolhidos objectos e artefactos que estejam relacionados com as romarias e com o próprio movimento.

O objectivo é criar "uma narrativa" permanente que possa contar a história de forma a que, quem não conhece as romarias, fique a perceber a sua essência. Aliás, já este ano de 2016 , será feito um pequeno desdobrável bilingue onde se explica "sucintamente" a história das Romarias e também se alerta para "a necessidade de ter cautelas na condução" durante o período da Quaresma.

Estes folhetos serão distribuídos nos rent-a-car, no aeroporto João Paulo II, de Ponta Delgada e também em locais de maior visibilidade para "criar uma consciência social" do movimento.